

## **Não abandone seu pet: Cães e gatos não transmitem COVID-19**

*Animais de estimação não são infectados pelo coronavírus que atinge humanos; abandono é crime federal*

Com a pandemia do Coronavírus e informações falsas de que pets podem transmitir COVID-19 aos humanos, houve relatos de abandono de animais de estimação, principalmente na cidade de Wuhan, na China. O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) esclarece que os tutores não precisam ter medo de manter os pets dentro de casa, já que eles não transmitem o COVID-19. Além disso, devem seguir algumas recomendações, para evitar que os animais fiquem entediados e sofram de ansiedade neste período de quarentena.

“Os animais não podem ser vitimizados. Não existe nenhuma evidência científica de contaminação de animais por essa categoria de vírus, nem sua transmissão para humanos e vice-versa”, afirma a médica-veterinária Rosângela Ribeiro Gebara, da Comissão Técnica de Bem-estar Animal (CTBEA) do CRMV-SP.

A profissional lembra que abandono de animais é crime, previsto na Lei Federal nº 9.605/98, conhecida como “Lei de crimes ambientais”.

Os tutores devem, neste momento, cuidar de seus animais, orienta Rosângela. “Não há necessidade de isolá-los e ou deixá-los presos. Continuem dando carinho, amor e afeto”, diz.

### **Atividades ajudam na ausência de passeios**

Segundo a médica-veterinária do CRMV-SP, a questão dos passeios com os cães é um ponto delicado, mas que pode ser contornado. Ela sugere tentar evitar ao máximo uma queda abrupta na rotina do animal, criando atividades dentro de casa ou apartamento, para tentar repor a necessidade dos passeios. “Crie atividades por 30 minutos ou uma hora para ele gastar a energia. Não é a mesma coisa, o passeio tem toda a questão de estímulo olfativo, mas é uma forma de não deixar a vida do pet tão tediosa dentro de casa.”

Diferentemente do gato, o cachorro gosta muito de rotina. “Se nesse período de quarentena do tutor lhe é retirado o passeio duas ou três vezes ao dia, ele também entrará em uma ansiedade”, afirma Rosângela.

Nesse momento de inquietação e, por vezes, temor dos tutores gerado pelas expectativas em torno da COVID-19 e suas limitações, a médica-veterinária acredita que os pets podem funcionar como terapeutas para eles. “Quando fazemos carinho em um cão liberamos ocitocina e uma série de hormônios, como endorfina e serotonina, assim como ele também tem essa liberação. Para quem está de quarentena, ter um animal de estimação é muito reconfortante. Ele é o melhor suporte emocional nesse momento.”

### **Sobre o CRMV-SP**

O CRMV-SP tem como missão promover a Medicina Veterinária e a Zootecnia, por meio da orientação, normatização e fiscalização do exercício profissional em prol



da saúde pública, animal e ambiental, zelando pela ética. É o órgão de fiscalização do exercício profissional dos médicos-veterinários e zootecnistas do estado de São Paulo, com mais de 39 mil profissionais ativos. Além disso, assessora os governos da União, estados e municípios nos assuntos relacionados com as profissões por ele representadas.